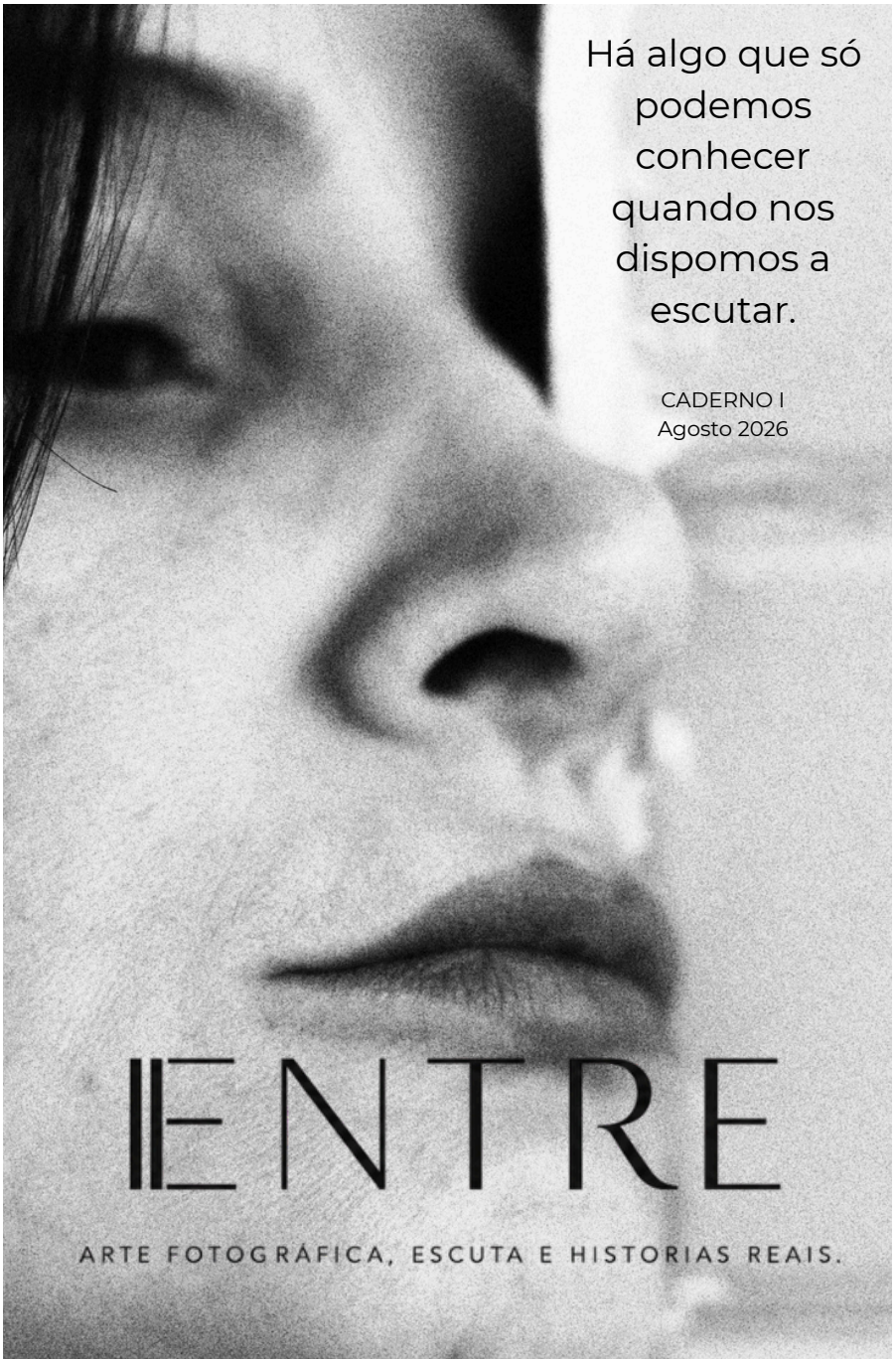


Há algo que só podemos conhecer quando nos dispomos a escutar.

CADERNO I
Agosto 2026

ENTRE

ARTE FOTOGRÁFICA, ESCUTA E HISTORIAS REAIS.

O nosso tempo

Nunca produzimos tantas imagens.

Nunca compartilhamos tanto sobre nossas vidas.

Nunca soubemos tantos detalhes umas das outras.

Ainda assim, saber sobre alguém é
diferente de conhecê-la.

**Exposição não produz, por si só,
reconhecimento.**

Uma mulher é maior

Uma mulher é maior do que os papéis que ocupa.

Filha.

Mãe.

Profissional.

Cuidadora.

Paciente.

Cada palavra ilumina uma parte de sua vida.

Há também aquilo que nenhum desses nomes alcança.

Uma mulher continua maior do que aquilo que sabemos sobre ela.

Por que o ENTRE existe

Cada experiência atravessa sua história.

Cada mulher permanece múltipla, em transformação.

O ENTRE nasceu da convicção de que toda mulher merece ser reconhecida em sua humanidade, com espaço para aquilo que ela própria escolhe tornar presente.



O que é o ENTRE

O ENTRE é um **projeto artístico e cultural** que une **acolhimento, escuta, arte fotográfica e preservação da memória.**

Cada encontro oferece atenção, tempo e espaço para uma mulher trazer aquilo que fizer sentido naquele momento.

Uma conversa, um objeto ou uma palavra podem abrir caminhos. A escrita e a fotografia oferecem outras possibilidades de expressão.

Ela participa da construção da forma **como deseja ser vista, fotografada e lembrada.**

A fotografia nasce da experiência.

A experiência

A conversa
O objeto
A palavra
O espelho
A escrita
O desenho
A fotografia
A música
A escolha

Cada experiência encontra seu próprio percurso.



Autoria

Cada mulher escolhe o que deseja compartilhar.
Escolhe como deseja participar.
Escolhe o que deseja preservar.
E o que prefere guardar só para si.

A escolha acompanha toda a experiência.



A escuta participa da obra

A fotografia começa antes do clique.

Antes de erguer a câmera, há tempo para ouvir. Uma conversa pode mudar o modo como olhamos para alguém.

Quando o retrato acontece, ele guarda algo desse encontro. **O que foi ouvido pode ficar entre nós.**

A fotografia

No ENTRE, a fotografia procura reconhecer uma presença.

A luz e o enquadramento dão forma ao olhar que se construiu no encontro.

O retrato guarda uma expressão possível daquela mulher. Em outro dia, diante da mesma câmera, ela poderia se mostrar de outro modo.

A imagem permanece. A mulher continua em transformação.

O Acervo ENTRE

Com a autorização de cada mulher, parte do encontro pode integrar o Acervo ENTRE.

Retratos, palavras, objetos, escritos e relatos guardam algo do momento em que foram compartilhados.

Reunidos, esses registros compõem uma memória do nosso tempo a partir de diferentes maneiras de vivê-lo.



Por que preservar?

Toda época deixa imagens.
O contexto amplia aquilo que a imagem pode contar.

As plataformas registram aquilo que circula.
Os algoritmos aprendem aquilo que
recebe atenção.

Se o futuro nos conhecesse apenas pelo que chamou atenção, o que saberia de nós?

Por que interessa a todos nós

O que faz uma vida parecer digna de atenção?

É fácil perceber uma vida quando algo nela se torna notícia. É mais difícil prestar atenção ao que se passa entre os acontecimentos: os acordos de cada dia, o trabalho que ninguém vê, as pequenas recusas que mudam o rumo de uma história.

Quando conhecemos de perto a vida de outra pessoa, o que parecia comum pode ganhar outro significado. E o que tomávamos como natural pode começar a nos causar estranheza.

Uma sociedade também se revela pelo que faz questão de lembrar. Dar lugar a essas histórias exige tempo para escutar e recursos para preservar o que se reúne.

Ao apoiar o ENTRE, as empresas ajudam a manter os encontros gratuitos para as mulheres e a dar continuidade ao acervo.

Uma experiência construída com responsabilidade

Uma frase pode mudar de sentido quando se afasta da conversa em que foi dita. Um retrato pode ser lido de muitas maneiras por quem chega depois.

Por isso, cuidar de um registro também é cuidar do seu contexto. Ao reunir uma imagem e um relato, importa perguntar que leitura essa aproximação sugere sobre a pessoa retratada.

O ENTRE atua no campo artístico e cultural. Esse trabalho envolve respeitar a autoria, proteger a intimidade e preservar o contexto de cada registro.


ENTRE
ARTE FOTOGRÁFICA, ESCUTA E HISTÓRIAS REAIS
PAUSA

Escolher faz parte da experiência

Participar do encontro e integrar o acervo são decisões distintas.

Depois do encontro, cada mulher pode decidir se deseja compartilhar algum retrato, palavra ou relato no Acervo ENTRE. O que ela prefere guardar fica com ela.

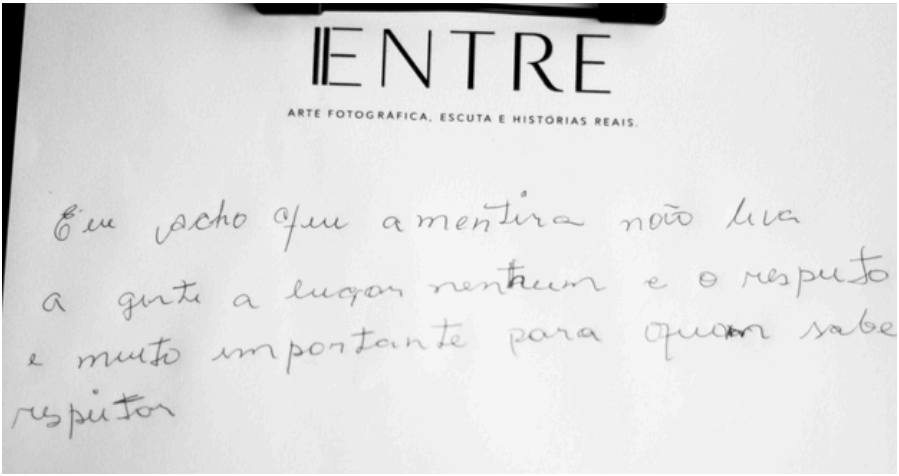
Um encontro também pode permanecer apenas na memória de quem o viveu.

Um projeto em construção

O ENTRE nasce de cada encontro.
Cresce a cada nova participante.

A ideia inicial tomou forma na prática. À medida que os encontros acontecem, o projeto aprende a acolher diferentes maneiras de contar, escrever e estar diante da câmera.

Com o tempo, os registros reunidos poderão ganhar outras formas, em livros, exposições e ações culturais. Cada uma delas será uma oportunidade de voltar a essas histórias e perceber nelas algo que ainda não tínhamos visto.



Quem conduz

Luciana Gonçalves Botelho
Idealizadora e fotógrafa do ENTRE.

Economista, com três décadas de experiência executiva em gestão e projetos, Luciana reúne estudos em neurociência, psicologia positiva e fotografia.

O ENTRE nasceu de uma experiência pessoal que lhe trouxe uma pergunta**: o que deixamos de ver em alguém quando passamos a enxergá-la apenas pelo que lhe aconteceu?**

Essa pergunta orienta seu trabalho com a escuta, a fotografia e a memória.



Como fazer parte

Mulheres a partir de 18 anos podem participar gratuitamente de um encontro do ENTRE.

Profissionais e instituições podem colaborar oferecendo espaços, conhecimento ou apoio à divulgação.

Empresas e organizações podem patrocinar encontros e contribuir para a preservação do acervo, a realização de exposições e a produção de publicações.

Para participar, propor uma parceria ou conversar sobre patrocínio, acesse projetoentre.com.br.

Um convite

Uma mulher vive o encontro no presente.

Uma imagem preserva um instante.

Quem chega ao acervo encontra gestos e palavras de mulheres que talvez nunca conheça pessoalmente.

O que pode mudar no nosso olhar quando damos tempo à história de alguém?

O ENTRE transforma escuta em presença.
Presença em visibilidade.
E visibilidade em memória.

ENTRE

ARTE FOTOGRÁFICA, ESCUTA E HISTORIAS REAIS.

Luciana Gonçalves Botelho
@projeto.entre.oficial
projetoentre.com.br